

USO E CONSERVAÇÃO DE RECURSOS GENÉTICOS DE PLANTAS NEGLIGENCIADAS E SUBUTILIZADAS PELO MUNDO

Wendell Cleiton Sá Sousa¹; José Geraldo de Aquino Assis²

¹Laboratório de Etnobotânica e Recursos Genéticos Vegetais, Instituto de Biologia, UFBA, Salvador, BA, Brasil. *E-mail do autor apresentador: wsousa@ufba.br

A utilização das plantas como recursos é parte da trajetória humana, destacando-se o uso para a construção, práticas medicinais e culturais e alimentação dentre outros usos. Contudo, nota-se que o crescimento das monoculturas e a urbanização têm contribuído para o decréscimo na variação de plantas que fazem parte do dia a dia alimentar humano, sendo que existem milhares de plantas com potencial alimentício negligenciadas e subutilizadas. Este estudo buscou realizar um levantamento das espécies de plantas alimentícias negligenciadas em todo o mundo, através de uma busca sistemática das bibliografias publicadas referentes ao assunto, entre os meses de março a setembro de 2020. A pesquisa foi feita nos bancos de dados “SciELO” e “Google Acadêmico”, que incluíram artigos de pesquisa, teses e livros. Foram registradas as informações sobre as categorias de uso e a origem geográfica de cada espécie. Foram recuperadas 186 bibliografias nas quais foram identificadas 2289 espécies vegetais distribuídas em 188 famílias, categorizadas em frutíferas, flores, cereais e pseudocereais, grãos e sementes, raízes e tubérculos, bulbos, hortaliças de folha, hortaliças de fruto, aromáticas e condimentares, infusões, palmitos, brotos e oleaginosas. Dessas bibliografias, apenas cerca de 13% tratavam de temáticas transversais aos recursos genéticos, como registro etnobotânicos ou aspectos nutricionais. As demais bibliografias analisavam aspectos como a importância das plantas negligenciadas e subutilizadas como recursos genéticos ou apresentava aspectos técnicos da sua conservação, caracterização ou melhoramento. A América registrou a maior quantidade de plantas, seguida pela Europa, Ásia, África e Oceania. Os registros para algumas destas categorias, como bulbos, palmitos e brotos foram escassos. Dentre as diferentes categorias, destacaram-se pelo número de referências, por apresentar múltiplos usos e/ou por distribuição ampla as seguintes espécies: *Vigna unguiculata*, *V. subterranea*, *Lablab purpureus*, *Chenopodium quinoa*, *Amaranthus* spp., *Eleusine coracana*, *Setaria italica*, *Digitaria exilis*, *Portulaca oleracea*, *Moringa oleifera*, *Corchorus olitorius*, *Basella alba*, *Colocasia esculenta*, *Cleome gynandra*, *Momordica charantia*, *Bactris gasipaes* e *Artocarpus altilis*. O investimento em pesquisa, promoção e conservação de recursos genéticos destas espécies se faz necessário, pois, se continuarem a ser esquecidas e subutilizadas, o conhecimento obtido ao longo da história humana sobre estas plantas e a identidade cultural que estas exercem sobre povos tradicionais podem ser perdidos e não mais resgatados.

Palavras-chave: agrobiodiversidade; segurança alimentar; recursos genéticos vegetais